



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	INF.CC.001– Página 1/5	
Título do Documento	RECOMENDAÇÕES PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS OU ENDOSCÓPICOS DE PACIENTES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19	Emissão: 13/05/2020	Próxima revisão: 13/05/2022

1. RECOMENDAÇÕES GERAIS:

- É fundamental que pacientes com os SINAIS E SINTOMAS DE SÍNDROME GRIPAL sejam identificados precocemente para que não sejam submetidos a procedimentos eletivos, independentemente da suspeita de COVID-19. Checar o “fluxo de manejo do paciente cirúrgico com e sem síndrome gripal”; que está disponível na intranet.
- Procedimentos não urgentes ou eletivos para estes pacientes devem ser adiados, sempre que possível, com o devido registro no prontuário com o motivo, carimbo e assinatura do médico responsável pelo adiamento.
- Na impossibilidade de cancelamento, considerar que o procedimento seja o último da agenda para o dia.
- Profissionais de saúde com síndrome gripal devem procurar afastamento conforme o fluxo estabelecido pela instituição.

2. PROTEÇÃO DA EQUIPE:

- Priorizar profissionais que não sejam de grupo de risco (> 60 anos, DM, HAS, comorbidades) para atendimento a estes pacientes;
- Cirurgias de pacientes sem sintomas respiratórios:
 - a) Para cirurgia sem risco de de Aerossolização (Gorro, máscara cirúrgica, protetor facial ou óculos, luvas estéreis, avental impermeável)
 - b) Para cirurgias com risco de aerossolização (Gorro, máscara N95/PPF2, protetor facial, avental impermeável, luvas estéreis.
 - c) Cirurgia com potencial risco para aerossolização com partículas infectantes (IOT, cirurgia cavidade oral, faringe, laringe, tórax, cirurgia abdominais abertas e laparoscópicas.
- Cirurgias de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19:
 - o Gorro,
 - o Avental impermeável
 - O Óculos ou protetor facial,
 - O Máscara N95/PPF2,
 - O Luvas estéreis,
 - O Sapatos fechados e impermeáveis laváveis
 - a. A máscara N95 deve ser descartada em lixo infectante ao final do procedimento.
 - b. Pode-se usar a mesma máscara N95 durante um turno de trabalho quando vários pacientes com COVID-19 forem submetidos aos procedimentos em sequência.

3. ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

- Separar salas cirúrgicas ou de procedimentos específicas para pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19;
- Manter intervalo entre as cirurgias de, pelo menos, 1 hora;
- Se possível, disponibilizar antessala com pressão negativa funcionando durante os procedimentos de indução anestésica, intubação e extubação;



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	INF.CC.001– Página 2/5	
Título do Documento	RECOMENDAÇÕES PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS OU ENDOSCÓPICOS DE PACIENTES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19	Emissão: 13/05/2020	Próxima revisão: 13/05/2022

- Na indisponibilidade de antessala com pressão negativa, desligar o equipamento de ar condicionado da Sala Cirúrgica durante a realização de procedimentos.

4. PREPARO DA SALA DE PROCEDIMENTO

- Seguir a montagem da sala, conforme protocolo de precaução de contato e aerossóis;
- Higienizar as mãos imediatamente antes de iniciar o preparo da sala;
- Sinalizar a porta da sala quanto à precaução recomendada p/ COVID-19;
- Priorizar o uso de equipamentos/materiais descartáveis,
- CASO USE SILICONE REPROCESSADO, DESPREZAR APÓS O USO;
- Somente equipamentos, mobiliários e medicamentos necessários devem ser levados à sala de procedimentos
- DEIXAR O CARRO COM MATERIAL E PSICOBOX NO CORREDOR;
- Proteger aparelho de anestesia com **plástico descartável** para reduzir a contaminação
- Usar filtro HEPA no circuito de anestesia e sistema de capnografia anterior ao filtro (entre circuito e filtro)
- Usar pinça de apreensão para oclusão do tubo orotraqueal no caso da necessidade da troca de ventilador de paciente proveniente de unidades críticas para evitar a dispersão de aerossóis
- Disponibilizar um profissional de apoio na área externa da sala para o atendimento assegurando a adesão às técnicas precaução.

5. TRANSPORTE DO PACIENTE CIRÚRGICO

- Para o transporte do paciente da sala cirúrgica do local de internação, o profissional da saúde deverá trocar o avental e luvas, demais EP'IS devem ser mantidos até que a ação tenha sido concluída, e o profissional tenha acessados local adequado para desparamentação
- Colocar máscara cirúrgica no paciente para sua transferência entre setores
- A equipe do Centro Cirúrgico (CC) deverá aguardar a chegada do paciente usando todo EPI recomendado no item 2, mas máscara cirúrgica
- O paciente não deve permanecer aguardando em área de recepção ou pré-operatório.

6. INTRAOPERATÓRIO

- TODOS os profissionais que estiverem dentro da sala de procedimento, deverão utilizar EPI, conforme recomendado no item 2, com **máscara N95/PFF2**
- O número de profissionais dentro da sala deverá ser limitado ao mínimo possível
- Não levar objetos pessoais para dentro da sala
- Manter portas fechadas durante o procedimento
- Retirar adornos e realizar a higienização das mãos, conforme os cinco momentos preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS)



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	INF.CC.001– Página 3/5	
Título do Documento	RECOMENDAÇÕES PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS OU ENDOSCÓPICOS DE PACIENTES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19	Emissão: 13/05/2020	Próxima revisão: 13/05/2022

7. PÓS-OPERATÓRIO

- A recuperação do paciente pós-procedimento deverá ser realizada dentro da sala, e o paciente deverá manter-se com máscara cirúrgica.
- Caso haja necessidade de oxigênio suplementar, o cateter de oxigênio deverá ficar sob a máscara.
- Deve-se EVITAR: Suporte não invasivo de vias aéreas com pressão positiva (ex. VNI, BiPAP, terapia de alto fluxo e reanimador de Muller)
- Quando o paciente estiver de alta anestésica, deverá utilizar máscara cirúrgica para o transporte e o profissional que realizará o transporte utilizará EPI,
- Antes de deixar a sala, os profissionais deverão descartar os aventais e luvas utilizados dentro da sala do procedimento.

8. DESMONTAGEM E LIMPEZA DA SALA DE PROCEDIMENTO

- Higienizar as mãos imediatamente antes e após a colocação ou retirada do EPI com produto alcoólico ou água e sabão
- Usar os EPIs do item 2, com **máscara N95/PFF2**
- Trocar todo o circuito, filtros, cal sodada e proceder a desinfecção do aparelho de anestesia, bem como do canister de cal sodada, após cada procedimento
- Realizar limpeza terminal minuciosa nos equipamentos e mobiliários da sala de procedimento, utilizando EPI indicado para precaução de contato e aerossóis.
- Descontaminação de todas as superfícies, telas, teclado, cabos, monitores e aparelho de anestesia
- Descartar todos o EPI no lixo infectante (saco branco)
- Descartar todos os itens não utilizados na bandeja de medicamentos e do carro de vias aéreas, pois devem ser considerados contaminados

9. PRÉ-LIMPEZA

- Na desmontagem de sala utilizar duplo enluvamento (a primeira luva deve ser removida após manuseio do material contaminado para que não haja contaminação no manuseio da embalagem).
- Acomodar materiais que tenham entrado em contato com vias aéreas, em embalagem plástica fechada hermeticamente, a fim de garantir o transporte seguro do material potencialmente contaminado
- QUANDO FOR RECEBER O MATERIAL ESTÉRIL NA CME, COMUNICAR QUE É PARA COVID – 19, POIS SERÁ FORNECIDO NESTE MOMENTO, O SACO EM QUE O MATERIAL CONTAMINADO DEVERÁ SER DEVOLVIDO AO EXPURGO;

10. PROCEDIMENTOS LAPAROSCÓPICOS.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	INF.CC.001– Página 4/5	
Título do Documento	RECOMENDAÇÕES PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS OU ENDOSCÓPICOS DE PACIENTES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19	Emissão: 13/05/2020	Próxima revisão: 13/05/2022

- A decisão de usar ou não a via laparoscópica deve ser individualizada a critério clínico e do cirurgião, levando em consideração o risco de contágio por questões técnicas inicie o material cirúrgico apresentado

11. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA No 04/2020:** Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). 2020.
2. ZARVOS ML. **Odontologia Hospitalar**. São Paulo: Quintessence Editora; 2018.
3. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual de Odontologia Hospitalar**. São Paulo: 2012.
4. GOMES AC, SIQUEIRA WL. Coronavírus COVID-19 impacts to dentistry and potential Salivar diagnosis. **Clinical Oral Investigations**. 2020.
5. PENG X, XU X, LI Y, CHENG L. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. **International Journal of Oral Science**. 2020.

12. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO

ELABORAÇÃO/REVISÃO		
Evelyne Santana Girão, Médica Infectologista da CCIH do HUWC Lícia Borges Pontes, Médica Infectologista da CCIH do HUWC Eliane Maria da Silva de Paula, Chefe da Unidade Centro Cirúrgico e SRPA do HUWC Geovania Maciel de Souza; Enfermeira da CCIH do HUWC		
ANÁLISE		
Paula Manuela Rodrigues Pinheiro Serviço de Avaliação e Monitoramento da Qualidade do HUWC	Data: ____/____/____	Assinatura e carimbo:



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	INF.CC.001– Página 5/5	
Título do Documento	RECOMENDAÇÕES PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS OU ENDOSCÓPICOS DE PACIENTES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19	Emissão: 13/05/2020	Próxima revisão: 13/05/2022

APROVAÇÃO

Mona Lisa Meneses Bruno

Chefe do Setor de Qualidade e Vigilância em Saúde do HUWC

Data:

___/___/___

Assinatura e carimbo:

VALIDAÇÃO

Ruth Maria Oliveira de Araújo

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do HUWC

Data:

___/___/___

Assinatura e carimbo: